



**REGULAMENTO ADVENTURE
CUP – CATARINENSE
DE BAJA 2018**



ART.01 – VALIDADE DO REGULAMENTO

1.1 - A comissão organizadora da Adventure CUP Catarinense de Baja 2018 apresenta o presente regulamento, que entra em vigor na data de sua publicação e tem vigência até 31 de dezembro de 2018 sendo aplicadas as provas validas pelo campeonato Adventure CUP Catarinense de Baja 2018.

ART.02 - BAJA

2.1 - O Baja é uma prova esportiva de velocidade disputada em terrenos variados naturais e/ou modificados/adequados com o objetivo de colocar em mérito a resistência, o condicionamento físico, e a perícia dos pilotos, assim como a resistência das máquinas. Para chegar ao fim de cada etapa, o piloto deve seguir as indicações postas pela organização de prova sobre a rota a ser seguida. Poderá também ser utilizado bump (fita demarcatória) adicional ou qualquer outro meio indicativo para reforçar ou melhorar a percepção da sinalização e a visibilidade dos pontos de maior risco. O terreno é composto na sua maior parte de pistas fechadas, paisagens naturais em trilhas rusticas, caminhos estreitos, e estradas vicinais, podendo ser, ou não, modificados pelo organizador, tudo de acordo com o que se fizer necessário e conveniente dentro do possível, para um mínimo risco. Dentro destes, além de eventuais vias publicas aberta, estarão as montanhas, ribanceiras, ladeiras íngremes, seções rochosas, dunas, rios, leitos secos de rios, trilhas de lama, vegetação natural, arbustos, gramas altas, florestas, estrada de asfalto, trilhas off road, etc. As etapas poderão ser divididas em especiais e as especiais em um ou mais setores seletivos. O número, tamanho das etapas e dos setores seletivos deverão ser adaptados às dificuldades do traçado, de tal forma que a prova se desenrole de dia para todos os concorrentes. A organização das etapas poderá fornecer planilha ou mapas de orientação, tracklogs e way points de GPS para os deslocamentos caso haja necessidade de complementar a sinalização. Um Rally é composto de trechos de deslocamento, trechos cronometrados chamados Provas Especiais (PEs) e Controles Horários (CHs). Sempre em conformidade com o Código Esportivo da Federação Internacional de Motociclismo (FIM), Regulamento CBM para o Rally Baja e Regulamento Particular da Prova.

ART.03 - CONDIÇÕES DE PROVA

3.1- O Diretor de Prova está encarregado da aplicação do regulamento durante o decorrer da prova, e poderá consultar o Júri, constituído por Comissários Esportivos caso haja necessidade. Toda reclamação sobre a aplicação deste regulamento particular, adendos e demais atos da direção de prova e seus representantes, devem ser encaminhada por escrito ao júri da prova através do diretor de prova.

ART.04 - EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA

4.1 - Devido à característica de risco inerente ao esporte Off-Road no qual voluntariamente os pilotos se habilitam a correr, a organização da prova sob nenhuma hipótese será responsável ou poderá ser responsabilizada, pelo uso ou não, de equipamentos individuais de segurança ou por qualquer lesão decorrente da participação na prova que venha a acontecer ao piloto, ao seu veículo, ou equipamentos durante a realização da prova.

4.2 – Cabe ao realizador da prova unicamente a organização, gerenciamento técnico, fiscalização, apuração, classificação, e resultado, ficando claro e determinado que os pilotos são responsáveis pelos seus equipamentos individuais de segurança e deverão usar os



**REGULAMENTO ADVENTURE
CUP – CATARINENSE
DE BAJA 2018**



equipamentos indicados à prática do Off-Road, sendo obrigatório para pilotos de motos e quadriciclos, no mínimo: capacete, óculos, camisa manga longa, luvas, calça e botas. Sendo altamente recomendado o uso de joelheiras, cotoveleiras, colete, cinta abdominal e protetor de pescoço.

4.3 - Para os competidores da categoria UTV, além dos equipamentos de proteção obrigatórios, é recomendado o uso de: indumentária (macacão) de material anti-chamas homologados para competição, redes laterais protetoras nas duas portas (travadas nas quatro faces), bancos em forma de concha homologados para competição, portas (alumínio ou plástico) ou similar, cintos de segurança de no mínimo quatro (quatro) pontos fixos a estrutura do veículo, teto (chapa, fibra, plástico), corta cintos, Rádio VHF, reforço na estrutura tubular do veículo, espelho retrovisor, dispositivo de corta-corrente (com sinalização adequada) capaz de fazer parar o motor do veículo em qualquer situação, um extintor de 2,0kg ou mais no interior do veículo e de fácil acesso, cinta de reboque com mosquetões, reforço na estrutura tubular do veículo, conforme anexo e homologado pelo departamento técnico da CNR- CBM, um espelho retrovisor, buzina e sinalizador de acidente (bandeira amarela).

4.4 - Para a categoria utvs PRO ELITE os itens obrigatórios são:

Capacete, luvas, calçado fechado, calças resistentes, rede lateral, cinto 4 pontos, anexo J e extintor.

4.5 – Para as categorias Pro, Turbo e Aspirado Capacete, luvas, calçado fechado, calças resistentes, rede lateral, cinto 4 pontos.

ART.05 - DEFINIÇÃO DOS CAMPEONATOS

5.1 - O campeonato será composto por no mínimo 4 (quatro) etapas, sendo em até 8 etapas a serem disputadas no estado do Santa Catarina, mas poderá ter alguma etapa em outros estados da federação.

5.2 – Todos os pilotos que participarem de qualquer das etapas estarão concorrendo ao título do Adventure CUP Catarinense de Baja 2018, sendo que a pontuação acumulada nestas etapas definirão os campeões de cada categoria.

ART.06 - PONTUAÇÃO PARA CADA ETAPA

6.1 - A cronometragem e apuração estão sob a responsabilidade do Diretor de Prova.

6.2 - Cada piloto ganhará pontos em cada uma das provas especiais em que ele participar, os pontos serão obtidos de acordo com sua classificação em cada prova especial e de acordo com a quantidade de pontos validos para cada prova especial, de acordo com os critérios definidos nas cláusulas a seguir.

6.3 – Pontuação Válida para as etapas do Adventure Cup Catarinense de Baja 2018:

01º lugar 25 pontos, 02º lugar 22 pontos, 03º lugar 20 pontos, 04º lugar 18 pontos, 05º lugar 16 pontos, 06º lugar 15 pontos, 07º lugar 14 pontos, 08º lugar 13 pontos, 09º lugar 12 pontos, 10º lugar 11 pontos, 11º lugar 10 pontos, 12º lugar 09 pontos, 13º lugar 08 pontos, 14º lugar 07 pontos, 15º lugar 06 pontos, 16º 05 pontos, 17º 04 pontos, 18º 03 pontos, 19º lugar ao 100º lugar 02 pontos.

6. 4 - Ao final da etapa, formada por suas provas especiais, que, em sendo concluídas forem validadas, o piloto que somar o maior número de pontos em sua categoria será declarado o campeão da etapa. Todos os pilotos terão sua classificação na etapa computada conforme pontuação obtida nas provas especiais validas.



**REGULAMENTO ADVENTURE
CUP – CATARINENSE
DE BAJA 2018**



6.5 - Nas etapas que houver quatro provas especiais, será descartado o pior tempo, tendo sido feita largada ou não. Para a classificação do Campeonato será considerados a pontuação das três melhores provas.

6.6 – Para pontuação na prova, o competidor deverá passar em pelo menos 25% da especial, passando ou não pelo controle de final da especial. A organização irá divulgar um waypoint com a localização de 25% da prova.

6.7 – Será definido no regulamento particular de prova, qual o valor atribuído a cada waypoint perdido, caso não seja atribuído será de três minutos por waypoint perdido.

6.8 – Em algumas provas poderá se ter uma especial menor, tipo super prime, que será somado ao resultado da prova, mas a pontuação será feita em regra de três, e publicado no regulamento particular de cada etapa.

ART.07 - DESEMPATE POR PROVA ESPECIAL

7.1 – Caso dois ou mais pilotos empatem em uma prova especial, todos serão classificados na mesma colocação para aquela prova especial.

ART.08 - DESEMPATE POR ETAPA

8.1 - Caso haja empate entre um ou mais pilotos em uma etapa, o primeiro critério de desempate será o maior número de vitórias nas especiais da etapa, se persistir o empate, o maior número de segundos lugares, terceiros e outras posições subsequentes. Caso permaneça o empate, o desempate se dará pela melhor classificação na primeira especial realizada na etapa, independente ou não da participação de todos os pilotos envolvidos no empate.

ART.09 - PONTUAÇÃO PARA O CAMPEONATO

9.1 - O resultado do campeonato corresponde ao somatório dos pontos ganhos pelo piloto em cada uma das especiais disputadas ao longo do campeonato (pontos conquistados). Seguirão a seguinte Tabela de Descartes para até 05 provas o descarte será de N-2 (etapas).

9.2 - Serão declarados vencedores, os pilotos que obtiverem o maior número de pontos no campeonato, obedecendo à regra acima, dentro das respectivas categorias. Na hipótese de empate na classificação ao final do campeonato, os critérios de desempate serão os seguintes e na seguinte ordem: será definido a favor do piloto que obtiver o maior somatório de pontos, eliminando-se o critério de descarte, persistindo o empate, será definido a favor do piloto que houver obtido nas etapas o maior número de vitórias, maior número de segundos lugares, maior número de terceiros lugares e assim sucessivamente. Caso ainda persistir o empate valerá o melhor resultado na última especial em que no mínimo um dos envolvidos tenha participado.

9.3 – Será feita uma classificação geral independente da Categoria, sendo válidas também as três melhores provas.

9.4 – A organização tem o direito de alterar a ordem das etapas. A organização também tem o direito de cancelar qualquer das etapas programadas, neste caso a pontuação prevista para a etapa não será computada.

9.5 – Obrigatoriamente os três melhores da categoria Turbo sobem para a categoria Pro, sendo opcional para os outros competidores dessa categoria.



**REGULAMENTO ADVENTURE
CUP – CATARINENSE
DE BAJA 2018**



ART.11 – REGULAMENTO PARTICULAR

11.1 – Um regulamento particular para cada etapa deverá ser divulgado na semana do evento. Neste deverá constar o nome do Diretor de Prova, quilometragem de cada especial, horário e local de largada e chegada do primeiro competidor, locais de abastecimento e outras informações julgadas de relevância.

ART.12 – CATEGORIAS

12.1 - O Adventure Cup Catarinense de Baja 2018 será disputado em 10 categorias, são elas:

UTV 01 Pró Elite – Categoria Livre para qualquer utv turbo ou aspirado livre de preparação para pilotos experientes que participem de etapas do campeonato Brasileiro.

UTV 02 Pró – Categoria Livre para qualquer utv turbo ou aspirado livre de preparação para pilotos iniciantes.

UTV 03 Turbo- para os seguintes utvs: Polars RZR 1000 Turbo 2016 e Maverick Turbo com pilotos sem experiência Baja não podem utilizar os veículos Maverick X3 ou Polaris Turbo 170.

UTV 04 -Aspirado – para os seguintes utvs: Polaris RZR 900, Polaris RZR 800, Can Am Commander e outros não listados, Polaris RZR 1000, Maverick e Yamaha YXZ 1000. Preparação livre.

Quad 01 – Até 450cc 4 Tempos não inclui os quadri 4x4 com tração 4x2 esses irão competir na categoria Quad 02.

Quad 02 – Força Livre para qualquer quadri com tração 4x4 ou 4x2 de qualquer cilindrada.

Motos 01 – Motos acima de 251cc 4 Tempos e acima de 175cc 2 Tempos.

Motos 02 – Motos até de 250cc 4 Tempos e até de 175cc Tempos.

Motos 03 – Força Livre Nacional, motos de fabricação nacional de qualquer cilindrada e preparação livre.

Motos 04 – Over 40 – para pilotos que completam 40 anos no ano de 2018, com motos nacionais ou importadas de qualquer cilindrada.

*Motos nacionais com suspensão de motos importadas, ou motores que não os seus, serão enquadradas nas categoria Motos 01 ou Motos 02 dependendo da Cilindrada. Motos nacionais é conforme lista da CBM para tais.

ART.14 – NAVEGADOR

14.1 - O uso do navegador para a categoria UTVs será facultativo, e não haverá pontuação a cada etapa, nem classificação geral no campeonato para navegadores.

ART.15 – CRONOMETRAGEM

15.1 - Será feita através de sistema GPS, fotocélula e/ou máquina coletora de tempo na chegada. Poderá ser utilizado também o sistema GPS para verificar eventuais cortes de caminho. Obs: A organização da Prova poderá determinar tantos Postos de Controle de Roteiro (PCR) quantos achar necessário para a certificação do cumprimento do trajeto estabelecido. Tais PCR poderão virtuais (way points pré-determinados) computados por GPS oficial. As penalidades para cada Way Point não cumprido é de 3 (três) minutos para cada WPT faltante.



**REGULAMENTO ADVENTURE
CUP – CATARINENSE
DE BAJA 2018**



ART. 16 - ORDEM DE LARGADA

16.1 – Será utilizada a classificação geral (independente da categoria) para definição da ordem de largada. Novos concorrentes e demais pilotos serão classificados pelo nível técnico. A organização tem o direito de reposicionar a ordem de largada dos competidores visando diminuir a probabilidade de ultrapassagens durante a prova especial. O intervalo de largada entre pilotos será definido pela organização de acordo com o formato de cada prova.

16.2 – O piloto que atrasar para a largada de qualquer prova especial, poderá ter sua largada atrasada autorizada ou não pela direção de prova, que decidirá em função do andamento da prova e de quanto à largada atrasada desse piloto atrapalhe no andamento da prova.

16.3 – Poderá ser alterada a ordem de largada dos competidores a critério da organização.

16.4 – A largada de um competidor para ter validade dentro da volta só poderá ser autorizada pela organização até no máximo 05 minutos antes da largada do primeiro veículo da próxima volta

ART. 17 – TERMINOLOGIA

17. 1 - ESPECIAL OU PROVA ESPECIAL (PE) = Prova de velocidade contra o relógio;

DESLOCAMENTO = Trechos de ligação do roteiro oficial da prova fora das PEs;

ETAPA = Cada um dos dias do Rally separados por uma parada de descanso;

TEMPOS MÁXIMOS PERMITIDOS = Tempo máximo permitido para cada trecho de ligação e PEs, o qual se ultrapassado resultará na aplicação de uma penalidade fixa;

REAGRUPAMENTO = Parada prevista pela organização para permitir o reagrupamento das equipes que se mantenham em prova e ou retorno ao horário ideal de prova. Os tempos de parada podem ser diferentes para cada concorrente;

NEUTRALIZADO = Tempo durante o qual as equipes são paradas pela direção de prova por qualquer razão;

PARQUE FECHADO = Zona em que nenhuma reparação ou intervenção é permitida, salvo em casos expressamente previstos pelo Regulamento Particular do Rally Baja;

ADENDO = Boletim oficial datado e numerado. Os adendos passam a fazer parte do regulamento particular da prova. Devem ser afixados no quadro de informações oficiais e comunicados aos concorrentes o mais rápido possível. Todos os adendos serão assinados pelo organizador até a vistoria técnica, e pelo Júri no decorrer da prova. Os pilotos devem dar recibo no ato do recebimento dos adendos, exceto em caso de impossibilidade material durante o desenrolar do Rally;

CH = Controle Horário;

CP = Controle de Passagem;

CHP = Controle de Horário de Partida;

IZVC = Início de Zona de Velocidade Controlada (Início Zona de Radar);

FZVC = Final de Zona de Velocidade Controlada (Fim Zona de Radar);

DESCLASSIFICAÇÃO DA PROVA = Pena de exclusão decidida pelo Júri em caso de infração importante prevista ou não no Regulamento Desportivo;

ART. 18 - DEVERES DO PILOTO

18.1 - É dever de todos os pilotos participar do Briefing e manter o mais alto espírito esportivo para os demais concorrentes, antes, durante e após a competição e respeitar todas as disposições constantes no presente regulamento e seus adendos, bem como o Código nacional



**REGULAMENTO ADVENTURE
CUP – CATARINENSE
DE BAJA 2018**



de Trânsito e as disposições do código Estadual de Desportes. Podendo este ser penalizado ou desclassificado dependendo da infração.

ART.19 – INSCRIÇÕES

19.1 - As inscrições devem ser feitas através de meio e local pré-determinado pela organização da prova. O valor da inscrição e a quantidade de vagas (quando limitadas) serão anunciados no regulamento particular de cada etapa.

19.2 – Equipes inscritas no campeonato por equipes que tiverem todos os seus seis pilotos inscritos para qualquer das etapas, terão um desconto para todos os membros da equipe. Os valores desse desconto serão divulgados no regulamento particular de cada etapa.

ART.20 – CIRCUITO

20.1 - O percurso deverá ser praticável em qualquer tipo de tempo, para todos os tipos de veículos aceitos neste regulamento. Em caso de força maior (chuvas, queda de barreiras e/ou pontes) ou atrasos ocasionados por acidentes, que obriguem a organização a alterar o trajeto de uma prova, a distância total deverá ter no mínimo 20 km de especiais somando-se todas as provas especiais válidas, para validação da etapa.

ART.21 – RESPONSABILIDADE

21.1 - Ao assinarem a ficha de inscrição, os pilotos se comprometem a seguir o regulamento e se responsabilizam Civil e Criminalmente pelos seus atos, eximindo a FAM, a CBM, os organizadores, os promotores e patrocinadores da prova, de toda e qualquer espécie de responsabilidade por danos que venha a causar a terceiros e ou a si próprio, antes, durante e após o desenrolar da competição.

OBS: Todos competidores da prova se comprometem a devolver os equipamentos de GPS utilizados na cronometragem em perfeitas condições de uso ou indenizar a organização com o valor dos equipamentos acrescidos de nota fiscal e frete em caso de avaria nos mesmos.

ART.22 - MEIO AMBIENTE

22.1 - Os pilotos se comprometem a preservar o meio ambiente não poluindo as trilhas, os organizadores serão obrigados a retirar todo o material de sinalização na semana após o evento.

ART.23 – PREMIAÇÕES

23.1 - Serão premiados com troféus, os 5 melhores colocados em cada categoria em cada etapa. Serão premiados os 3 primeiros colocados ao final do campeonato Adventure CUP Catarinense de Baja 2018.

ART.24- REPAROS E MANUTENÇÕES

24.1 - Fica permitido o apoio mecânico por não competidores dentro das especiais.

24.2 - Os reparos deverão ser feitos em qualquer local da trilha dos testes especiais, desde que não atrapalhem o andamento da prova, mas preferencialmente no Parque de Apoio da prova.



**REGULAMENTO ADVENTURE
CUP – CATARINENSE
DE BAJA 2018**



ART.25 – VISTORIA

25.1 - A vistoria dos veículos poderá ser feita no decorrer da prova, o piloto não poderá trocar de veículo (chassi) no mesmo dia, podendo fazer a troca de suspensão, motor, peças, etc. Não haverá controle de ruídos no Adventure Cup Catarinense de Baja 2018.

25.2 – Os veículos poderão ser compartilhados entre mais de um competidor, o que deverá ser previamente comunicado a organização para confecção da ordem de largada. Mas não poderá haver a troca de carros, sendo nula as voltas que forem dadas nessa condição.

ART.26 - PARQUE FECHADO

26.1 - Toda prova poderá ter uma área cercada destinada ao Parque Fechado.

26.2 - Na existência do Parque Fechado o Piloto é obrigado a deixar seu veículo dentro do parque, quando determinar a organização.

ART.27 – BRIEFING

27.1 - Reunião OBRIGATÓRIA com todos os pilotos onde se passará informações importantes e relevantes sobre a prova. O briefing começa 30 minutos antes do horário de largada do 1º piloto e é obrigatório para todos os pilotos.

ART.28 – LARGADA

28.1 - O piloto se deslocará até o início da Especial, lá ele faz a largada por conta própria conforme ordem de largada disponível no local.

ART.29 - PERCURSO / MARCAÇÃO

29.1 – Caso seja necessário, o percurso deverá ser marcado por placas com setas indicativas de direção - direita e esquerda, sinal de confirmação de percurso e sinal de caminho errado, sinal de perigo, bumps, e outros conforme Anexo1. Não será usada marcação por spray devendo o piloto ignorar marcação por spray em postes, coqueiros, pedras, etc. Em áreas de difícil marcação, poderão ser colocados bumps indicativos do caminho. RADAR, em áreas urbanas, cidades e povoados onde a organização determinar, a velocidade máxima é de 40KM/H sendo penalizado o piloto que trafegar em velocidade maior que esta.

ART.30 - ÁREA DE LARGADA

30.1 - No início de cada especial se encontram os Fiscais de Largada, o piloto deve obedecer a fila pela ordem de largada estipulada pela direção de prova ou as instruções dos fiscais de largada que seguem a determinação da direção de prova. Antes do seu horário de largada, entregar o cartão de tempos ao fiscal de controle quando houver.

ART.31 - CONTROLE DE LARGADA

31.1 - Cada piloto é responsável por estar no local de largada 5 minutos antes do seu horário determinado pela organização, o fiscal de largada a critério da direção de prova poderá alterar a sequencia de largada de um ou mais pilotos de modo a estabelecer uma sequência correta por nível de pilotagem. Caso o piloto esteja impossibilitado de largar antes de se iniciar o seu tempo, poderá o fiscal reclassificar este para largar depois, sem prejuízo do seu tempo, porem



**REGULAMENTO ADVENTURE
CUP – CATARINENSE
DE BAJA 2018**



depois de largar o piloto tem o seu tempo iniciado e caso permaneça parado este tempo não será descontado.

ART.32 - ÁREA DE CHEGADA

32.1 - No final do trecho cronometrado estará a placa de FIM DE ESPECIAL e um fiscal, a partir deste momento O PILOTO É OBRIGADO A REDUZIR SUA VELOCIDADE para um máximo de 40 km/h de modo a manter a sua segurança e a dos demais expectadores, tendo em vista que a partir daí o trecho se encontra aberto a circulação de veículos, animais, carroças, etc. EM HIPÓTESE ALGUMA O PILOTO DEVERÁ RETORNAR EM SENTIDO CONTRÁRIO A PROVA. Para fins de cronometragem só considera-se o tempo de chegada quando ultrapassar a fotocélula, o conjunto piloto e motocicleta, mesmo que seja empurrando. É OBRIGATÓRIO A ANOTAÇÃO DO TEMPO DE CHEGADA NO CARTÃO DE TEMPOS (quando houver).

ART.33 – FORFETE

33.1 - O piloto que não completar uma especial do percurso da prova terá “forfetado” aquela especial.

ART.34 – PENALIZAÇÕES

34.1 - O piloto sofrerá uma penalização em segundos por cada infração a seguir. As penalizações serão impostas pela observação dos comissários ou Diretor de prova e agentes das autoridades do Trânsito. Tal penalização deverá ser comunicada ao piloto no final da etapa.

60 segundos – Por não por o veículo no parque fechado

60 segundos - Por cada infração leve ou média de trânsito.

60 segundos - Por atraso no controle ou na linha de largada.

60 segundos - Por obstruir ou tumultuar propositalmente os testes especiais na largada.

30 segundos - Por cada Pico de velocidade alcançado em zonas de Radar.

60 segundos - Por não estar presente à linha de largada no seu horário determinado.

03 minutos - Por encurtar e/ou caminho cada vez que passar a mais de 50 metros do roteiro definido através de WPT (waypoints).

ART.35 – ABANDONO

35.1 - Para controle da Direção de Prova, visando também à segurança, durante o Rally Baja os abandonos devemos ser reportados o mais rápido possível, diretamente pelo piloto ou seu assistente (apoio). A não observância dessa norma poderá penalizar o piloto pela Direção de Prova. No caso de abandono da prova, o piloto além de comunicar a Organização.

ART.36 - DESCLASSIFICAÇÃO

36.1 - São motivos para desclassificação, devendo haver reclamação por escrito de um concorrente ou de um comissário desportivo, o direito de defesa do competidor e julgamento pelo júri de prova:

1. Retirar ou danificar sinalização da prova, Placas e Bumps.

2. Obstruir propositalmente a trilha de um teste especial.

3. Ingerir bebida alcoólica antes (pela manhã) e durante o evento.

4. Transitar em alta velocidade nas cidades ou povoados.



**REGULAMENTO ADVENTURE
CUP – CATARINENSE
DE BAJA 2018**



5. Não respeitar a propriedade alheia (sítios, fazendas, etc)
6. Colocar a vida de crianças, pedestres ou ciclistas em risco.
7. Nos testes especiais pilotar propositalmente em sentido contrário.
8. Cometer uma infração Grave ou Gravíssima de trânsito, comprovado por autoridades competentes.
9. Tentar fraudar o cartão de tempos
10. Empinar ou outras exhibições em vias públicas.
11. Atitudes antidesportivas contra concorrentes (após julgamento).
12. Desrespeitar autoridade da prova (Diretor, Comissários, Membros do Júri).
13. Participar com motocicleta sem documentos que comprovem sua propriedade e/ou permissão do proprietário.

ART.37 – BONIFICAÇÕES

37.1 - O piloto que parar dentro de um teste especial para socorrer concorrente vítima de acidente (comprovado pelo júri), depois de checado e comprovado as informações, terá seu tempo gasto neste atendimento excluído desta volta e ainda ganhará um bônus de 10 (dez) segundos. Portanto após ter havido o resgate da vítima o piloto deverá voltar para a prova. Este fato deverá comprovado pelo Diretor de prova junto a outros pilotos ou GPS. Esta bonificação será atribuída no máximo há 3 (três) pilotos que socorreram a vítima.

ART.38 – RESULTADO

38.1 - Ao término de cada prova ou a critério da organização, cada piloto deverá descarregar seu GPS (quando houver) junto à organização e terá que aguardar seu resultado individual a fim de conferir e expor reclamações quanto aos seus tempos caso houver, será divulgado o resultado Parcial por categoria devendo os pilotos que não concordar com o tempo do concorrente entrar com o recurso no prazo máximo de 10 minutos após a divulgação da parcial de sua categoria, este recurso deverá ser por escrito e ser fundamentado em situações reais não em hipóteses. O resultado Final sairá após aprovação do resultado parcial e julgamento dos recursos caso haja. O piloto que não estiver presente quando da divulgação do seu resultado individual e do resultado parcial, perdendo o prazo para reclamações, não poderá reclamar posteriormente mesmo havendo erro em seus tempos.

ART.39 – PROTESTOS

39.1 - Os protestos contra pilotos, veículos e atitude anti esportiva deverão ser feitos por escrito pelo piloto e entregue ao Diretor de Prova, até 10 minutos após o horário ideal de chegada do último competidor. Protestos contra resultados deverão ser feitos por escrito pelo piloto e entregues ao Diretor de cronometragem até 10 minutos após a divulgação do resultado parcial em questão. Todos os protestos devem ser individuais e ESPECIFICOS POR ITEM e acompanhados de uma taxa no valor da inscrição da prova. Os protestos serão avaliados pelo Júri da Prova; caso haja procedência o valor será devolvido ao reclamante, caso contrário, reverterá a favor do Organizador da Prova. Não cabem protestos contra decisões das autoridades da prova.

Florianópolis, 28 de Março de 2018.



REGULAMENTO ADVENTURE
CUP – CATARINENSE
DE BAJA 2018



Calendário 2018*

ADVENTURE CUP CATARINENSE DE BAJA 2018	
<i>Data</i>	<i>Etapa Local</i>
28 de abril	01ª Etapa – Jaraguá do Sul
28 de Julho	02ª Etapa - A Definir
22 de Setembro	03ª Etapa – Rally Rota SC - Lages
20 de Outubro	04ª Etapa – Rio Negrinho

*Sujeito a alterações